

## OAB de Suzano apresenta estatística de maus-tratos a animais

Quase 50% dos autores de agressão à mulher também maltratam animais domésticos. Este foi o importante dado divulgado durante o I Seminário de Direito Animal, realizado pela Subseção de Suzano, da Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, em 14 de março, por meio da Comissão de Proteção e Defesa Animal da entidade, e que contou com a parceria da Delegacia da Mulher da região para o estudo.

Questionário sobre o comportamento do agressor com os animais foi aplicado a 57 mulheres atendidas na Delegacia da Mulher de Suzano, entre maio e agosto de 2017. Ao todo, 39% dessas vítimas disseram ter percebido atitudes violentas do parceiro com animais. Das 37 mulheres que possuem bicho de estimação em casa, 47% confirmaram a hipótese. Do grupo de vítimas que não possuem bichos, 20% verificaram a agressividade com animais de terceiros.

Para a presidente da Comissão de Proteção e Defesa Animal da OAB de Suzano, Ariana Anari Gil, a relação entre os casos tem a ver com a questão da vulnerabilidade, por meio da teoria da conexão. "É um ciclo de violência. A teoria mostra que agressão ao animal tende a se repetir com a mulher". A presidente menciona sobre isso estudos como o 'Maus tratos aos animais e violência contra as pessoas', de

Marcelo Robis, e também o 'Crueldade com animais x Violência doméstica contra mulheres: Uma conexão real', de Maria José Sales Padilha. No Alto Tietê, o levantamento, ainda que a partir de uma base restrita, pode ser considerado pioneiro neste tipo de paralelo.

Nos próximos passos idealizados pela Comissão estão a sugestão da criação de um projeto de lei que institua a semana de conscientização no município, entre 08 e 14 de março, período em que se comemoram o Dia Internacional da Mulher e o Dia Nacional do Animal, respectivamente, bem como a realização de um novo trabalho sobre a conexão entre estupro, pedofilia e zoofilia, para se aprofundar na temática. "Com certeza a mobilização visa servir de exemplo a outras cidades do país, a fim de fomentar políticas públicas voltadas ao combate em relação a esses tipos de violência", disse Ariana, ao mesmo tempo em que agradeceu ao presidente da Subseção da OAB de Suzano, Wellington da Silva Santos, e à delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher de Suzano Silmara Marcelino, pela oportunidade de debater o assunto.

Fonte: Jornal do Advogado, nº 436, março 2018, pg 10